

IMPLICAÇÕES DA INCLUSÃO DO M-CHAT-R/F EM CONSULTAS DE PUERICULTURA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

KAROLINE MORGANA DE SOUZA LANA; LAURA VIEIRA DE ASSIS; LAVÍNIA CAMPOS
FARIAS; LETÍCIA KIMBERLY ANDRADE AMARO

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) pode ser descrito como um transtorno do neurodesenvolvimento de causa multifatorial, cujo indivíduo pode apresentar desde comportamentos sociais restritos, atrasos no desenvolvimento cognitivo que afetam a linguagem, socialização e até deficiências motoras. Hodiernamente, tem-se diversas ferramentas que proporcionam o rastreamento prévio do TEA, sendo o M-CHAT-R/F um questionário de itens capaz de identificar sinais precoces de risco do autismo nas crianças entre 16 e 30 meses de idade. Nesse sentido, sabe-se que esse é um recurso imprescindível na atenção primária, haja vista que é gratuito, de fácil acesso e de simples interpretação, implementado mediante acessível entrevista aos cuidadores, capaz de detectar casos suspeitos de TEA, podendo fornecer à criança intervenção precoce e apropriada. **OBJETIVOS:** Conhecer as implicações da inclusão M-CHAT-R/F no rastreio do Autismo, nas consultas de puericultura. **METODOLOGIA:** O material foi constituído por artigos científicos indexados, no período de janeiro de 2019 a junho de 2023 nas bases de dados: SciELO, PubMed e Lilacs, nos idiomas inglês e português. Após a seleção dos dados, foram definidas as palavras-chave. Por conseguinte, foram extraídas as informações mais importantes para análise, em busca de discussões dos autores sobre o tema. **RESULTADOS:** Após a implementação do M-CHAT-R/F houve aumento significativo dos casos diagnosticados, mostrando sua aplicabilidade viável à população atendida. O M-CHAT-R/F tem grande potencial de se tornar uma ferramenta de avaliação básica fornecida pelo SUS durante consultas de puericultura, devido a sua fácil execução e análise. Discute-se a necessidade de adaptações para a implementação devido maior duração do tempo de consulta, sendo necessário também conscientização e engajamento, objetivando um maior envolvimento dos profissionais para o sucesso da aplicação na atenção primária. **CONCLUSÃO:** A neuroplasticidade, capacidade do cérebro de readaptar de acordo com os estímulos vividos, é maior até os 2 anos de idade, com isso, sabe-se que o rastreamento precoce é crucial para o um melhor prognóstico do neurodesenvolvimento da criança, sendo o M-CHAT-R/F uma ferramenta importante neste processo, o que possibilita uma intervenção adequada e especializada, proporcionando melhor qualidade de vida a estas crianças e a seus familiares.

Palavras-chave: Autismo, Atenção primária em saúde, Triage, Criança, Transtornos do neurodesenvolvimento.